GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Dezembro de 1730.

ITALIA.

Napoles 17. de Outubro.

Elas ultimas cartas de Vienna ſe nos perſuade, que ſe paſſarà eſte Inverno, ſem haver acto algum de hoſtilidade na Italia; e pelos avizos recebidos de Barcelona ſe confirma o meſmo, porque as naos de guerra delRey de Heſpanha partiraõ para Cadiz, e os navios de tranſporte ſe deſpediraõ para ſe recolherem aos ſeus portos; com que entramos na eſperança, que antes de chegar a Primavera ſe acharàõ meyos de ajuſtar as differenças, que deraõ occaziaõ a eſtes movimentos. Naõ obſtante todas eſtas apparencias de paz, continua o Conde de Harrach, noſſo Vice-Rey, a ir vizitando as Praças do Reyno. A 2. foy com o General Caraffa, e com muitos outros Officiaes Generaes ver o Caſtello de *Santo Elmo*; e a 5. ás novas fortificaçoẽs de *Capua*, e tudo achou em muito bom eſtado. Todas as fortalezas deſte Reyno ſe achaõ ao preſente providas de quanto he neceſſario para hũa vigoroza deffença. Em Sicilia ſabemos, haver-ſe poſto tambem tudo em eſtado, que ſe naõ teme nenhum accidente, ainda que improvizo. Ultimamente ſe mandàraõ duas tartanas carregadas de bombas para *Gaeta*. Em conſideraçaõ do zelo, que todos os habitantes deſte Reyno

moſtraõ de ſuſtentar o partido do Emperador, lhes concedeo eſte Monarca novamente o privilegio da franqueza nos direitos das couſas miudas, que jà tinhaõ gozado no tempo dos Reys de Heſpanha, e ſe havia ſupremido depois

Florença 21. de Outubro.

O Gram Duque logra preſentemente boa ſaude, e deu eſta ſemana audiencia duas vezes aos ſeus Miniſtros. Eſcreve-ſe de Barcelona, que ainda que ſe haja differida por agora a expediçaõ de Italia, ſe havia alli recebido ordem da Corte de Heſpanha, para conſervar huma parte dos navios de tranſporte, que ſe haviaõ fretado, e ter as Tropas promptas para ſe poderem embarcar ao primeiro avizo. Recebeo-ſe noticia na Corte, de que os ſeis mil Imperiaes, que neſte Veraõ eſtiveraõ acampados na *Lunegiana*, partiraõ para o Eſtado de Milam, onde ſe lhe aſſinàraõ quarteis de Inverno; e aſſim naõ ficaõ neſte Paiz, mais que trezentos, ou quatrocentos homẽs, que ſe repartiràõ pelas Cidades delle. As ultimas cartas de *Cadiz* naõ daõ eſperança alguma da prompta diſtribuiçaõ dos effeitos, que vieraõ na flotilha. O Duque, e Duqueza de *Salviati*, que voltàraõ de Roma a eſta Corte, tiveraõ a 18. audiencia da Eletriz Palatina viuva, e da Grãa Princeza, a quem apreſentàraõ dous filhos ſeus; e depois deraõ hum ſumptuoſo banquete à Principal Nobreza.

Genova 30. de Outubro.

AS ultimas cartas recebidas de *Corſega* nos daõ a noticia, que Jeronimo Venerozo, que eſta Republica mandou àquella Ilha, para conſeguir a pacificaçaõ della, por meyos ſuaveis, ſe vio obrigado a partir para eſta Cidade, ſem lograr fruto algum das ſuas negociaçoens: que *Anſaldo Grimaldi* tinha chegado a *Baſtia*, com com ordem de empregar a força contra os montanhezes, para o que ſe lhe deve mandar hum bom numero de Tropas; e entretanto ſe mandaraõ novas inſtruçoens a *Camillo Doria*, e hum Pleno poder para ver ſe pode alcançar o fim a eſtes diſturbios, por huma compoziçaõ amigavel; porèm entende-ſe, que eſta diligencia naõ terà effeito; porque os montanhezes ſe achaõ muy bem providos de todo o genero de mantimentos, e de toda a ſorte de muniçoens de guerra; e eſtaõ mais unidos que nunca. O Duque de Turſis partio com toda a ſua familia deſta Cidade para Milaõ, com ordem de ficar reſidindo naquelle Eſtado. Tem-ſe avizo de Tunes de andarem actualmento no mar quinze navios corſarios, pertencentes àquella Regencia; e que hum navio de guerra Hollandez tinha tomado havia poucos dias, hum corſario de *Salé* de 18. peças, com 200. homens de equipagem; e que outros corſarios *Saletinos* haviaõ tomado

hum

hum navio Inglez, que vinha da Ilha da Madeira com quatorze passageiros Portuguezes, e outro Francez, que hia de Marselha para *Havre de Graça*. Na ultima Assemblea do Conselho grande desta Republica se haviaõ renovado alguns impostos para as urgencias publicas Concedeo-se o perdaõ a muitos bandidos, com a condiçaõ de entrarem a servir a Republica; e ordenou-se, que os Enviados q̃ esta mandasse ás Cortes Estrangeiras, naõ vestiriaõ mais a Toga de Senadores.

Milam 21. de Outubro.

MAndou-se a Vienna a planta que se formou para os quarteis que se daõ ás Tropas Imperiaes, que estaõ neste paiz. A mayor difficuldade consiste na forragem, por causa da quantidade de Cavallaria, e recebeo-se ordem daquella Corte para se meter huma parte das Tropas nas terras, e Cidades pertencentes aos feudatarios do Emperador. O Regimento de Cavallaria do Principe de Lichtenstein, que tem mil, e quinhentos homẽs, chegou ha pouco de Pavia, e fez estes dias passados os seus exercicios na explanada da Cidadella, em presença do Conde de Daun, e de todos os mais Generaes que aqui se achaõ; a mayor parte dos quaes determinaõ ir passar este Inverno a Vienna. O Conde Fernando, filho do Governador deste Estado, foy nomeado pelo Emperador, para ir a Turin, com o caracter de Enviado extraordinario, a dar o parabem ao novo Rey de Sardenha, de haver sobido ao Trono daquelle Reyno.

Turin 20. de Outubro.

ELRey partio no primeiro do corrente com a Rainha sua esposa para Alexandria de la Palha, a ver a grande feira, que devia começar naquella Cidade a quatro. ElRey Victorio Amadeo continua no seu retiro em *Chamberi*, deixando-se ver poucas vezes, e retendo só em seu seu serviço, hum pequeno numero de criados. Nomeou o novo Rey Commissarios para ajustarem com os da Republica de Genova a demarcação dos limites dos dous Estados. O Principe Eugenio moço, filho do Principe Manoel de Saboya, e sobrinho do grande Principe Eugenio, deve ficar nesta Corte, aonde seu pay o havia mandado, para se educar, e onde logra as honras de Principe do Sangue, devidas ao seu nascimento.

Veneza 28. de Outubro.

PElo Mestre de hum navio chegado ha pouco tempo de *Thessalonica*, se recebeo avizo, que *Angelo Emo*, que daqui foy por Embayxador ao Sultaõ, havia lançado ferro na Ilha de *Tenedos*, e devia continuar logo a sua viagem para Constantinopla. Pela mesma via se sabe, q̃ em todo o Imperio Ottomano senão falava em outra cousa, mais que nos grandes aprestos de guerra, que se fazem contra a Persia;

sia; e que o Graõ Senhor mesmo em pessoa tinha partido com o se Exercito, determinando ir apresentar batalha ao Sophi Thamas. O Capitaõ de huma fragata, que chegou de *Durazzo*, refere, have encontrado nos mares de *Dulcigno* ao Corsario *Ali-Cozza*, com dua galeotas armadas; e que não se atrevera a acometello; mas que recea va se apoderasse de alguns navios da frota de *Smirna*, que aqui se es pera por instantes; porque se entende, que Mons. *Diedo*, Capitão d golfo, que andava cruzando com a sua esquadra, o faria apartar da quella paragem, e aos mais corsarios das Costas de Barbaria, qu infestavaõ os mares vizinhos. Mandou-se para Corfù huma cor veta com huma consideravel somma de dinheiro, para pagamen do que se deve ao Exercito do Levante. Monf. Vendramino, Pro vedor General de Dalmacia, se achava ainda em *Spalato*, com todo os Generaes Venezianos.

A L E M A N H A.

Vienna 28. de Outubro.

CHegou de Italia o General de batalha *Kevenhiller*, e se esper a todo o momento o Feld-Marechal Conde de *Merci*, com ou tros Generaes, para assistirem a hum Conselho, que se deve fazer so bre as operações da Campanha proxima, no caso em que seja infal livel a guerra. Entretanto, se tem mandado ordem a 20U. homens de Tropas Imperiaes, que estão nos Paizes hereditarios, para estarem sempre promptos a marchar a Italia. Despachou-se hum Correyo de Gabinete a Moscou, com alguns despachos consernentes ao soc corro dos 30U. homens Russianos, que a Coroa da Russia deve da ao Emperador, como prometeo no ultimo Tratado. Assegura-se que estas Tropas se poraõ em marcha para a Hungria, tanto que a Coroa de Polonia lhe der licença de passarem por aquelle Reyno Hontem partiram daqui cento, e vinte e oito reclutas para Hungria e se mandaraõ tambem trinta e seis caixoẽs de medecinas, para se destribuirem pelas guarniçoẽs daquelle Reyno, onde morre muita gente, principalmente das levas que tem ido de novo. Aviza-se de Belgrado, haverem os Turcos feitos desfilar para Adrianopoli al guns mil homens da guarnição de *Nizza*, *Vidino*, e outras partes: com que não ficaõ por aquella fronteira mais que atè 15U. homens. Da *Croacia* se escreve, que depois da partida dos 10U. Albanos, que marcharaõ para Constantinopla, ficaraõ alli tambem muito poucas Tropas. Assegura-se que o contagio tem entrado em *Valaquia*; e assim se mandaraõ ordens aos Governadores da Transilvania, para fechar todas as passagens, e impedir toda a communicação com aquella Provincia. O General Conde de *Zuujungen* fica doente com

febre

febre. O Baram de *Wachtendonck*, que chegou de Italia, teve hũa audiencia particular do Emperador.

Hamburgo 3. de Novembro.

O Magiſtrado deſta Cidade tem Deputado Miniſtros para irem dar o parabem ao novo Rey de Dinamarca, de haver ſucedido no Trono daquelle Reyno; porèm os Deputados naõ partiràõ ſenaõ depois de haver a noticia de eſtar Sua Mag. Dinamarqueza em Copenhague. Monſ. de *Biederſee*, Conſelheiro delRey de Pruſſia, paſſou hontem por eſta Cidade para Dinamarca, a fazer o meſmo comprimento da parte de Sua Mageſtade Pruſſiana. As differenças que ſe movèraõ entre a Corte de Vienna, e a de Saxonia eſtam quaſi em termos de ſe ajuſtar. Dizem que as negociaçoẽs do Conde de *Kuſtein*, Enviado do Emperador aos Principes do Imperio, foraõ felizmente ſuccedidas; porque ſe aſſegura haverem os Circulos aſſociados reſolvido pôr hum Exercito de 30U. homens nas ribeiras do Rheno, em cazo, que haja guerra.

Eſcreve-ſe de *Schwerin* haverem alli chegado deputados de *Buzow*, para dar avizo ao Duque reynante de Mecklenburgo, que havendo os moradores daquella Cidade tomado a reſoluçaõ de deffender a S. Alteza Sereniſſima à cuſta do ſeu proprio ſangue, os Miniſtros da commiſſaõ Imperial mandàraõ notificar ao ſegundo Vereador, e a alguns moradores da meſma Cidade, para irem a *Roſtock* a juſtificar-ſe perante elles deſta acçaõ, que reputaõ por crime; e porque elles o recuzàraõ fazer, mandáraõ huma companhia de Infantaria Lunenburgueza à quella Cidade, que lançando maõ de muitos dos habitantes os levàraõ prezos a *Roſtock*; e depois fizeraõ o meſmo em outras varias Cidades de Mecklenburgo; de maneira que ſe achaõ ao preſente prezos em Roſtock os cinco Vereadores, de *Buſow*, *Gadebusch*, *Criviz*, *Steenberg*, e *Graban*, e os dous Eſcrivaẽs da Camera deſtas duas ultimas Praças; ſó o ſegundo Vereador de Buſcu teve a fortuna de eſcapar, e de ſe ſalvar em Schwerin.

As cartas de *Grodno* dizem, que no dia 7. de Outubro, eſtando juntos os Nuncios da Republica, na Camera deſtinada para a ſua Aſſemblea, convieraõ todos na propoſta que o Director lhes fez, de proceder à eleyçaõ de hum Marechal, excepto hum Nuncio do Palatinado de *Upitski*, chamado *Marcinkiewiecz*; que pertendeo, que ſenaõ devia entrar na dita eleiçaõ, ſem primeiro ſe entregar à Aſſemblea o diploma da eleiçaõ, que ſe fez do Conde Mauricio de Saxonia para Duque de Kurlandia; e ſem embargo de ſe lhe repreſentar, que aquella diligencia era ſuperflua, pois ſe achava annullado já pela Conſtituiçaõ do anno de 1726. e de todas as mais repreſentaçoẽs que ſe lhe fizeraõ, naõ foy poſſivel que elle cedeſſe da ſua pertençaõ;

tenção; e saindo da Camera desappareceu, deixando hum protest feito na Secretaria do Registro, contra tudo o que se fizesse nesta Dieta; e como com esta desunião senão podia tomar nella acordo que fosse valido, o Director depois de fazer todas as diligencias possiveis para reduzir o Nuncio opposto, e de se queixar da inutilidade de tanto trabalho, que havia tido por servir a patria, despedio a 16. toda a Assemblea, e assim se deu fim à Dieta deste anno: porèm como segundo as Leys, o Conselho do Senado começa as suas Sessoẽs no quinto dia depois de acabada a Dieta, mandou ElRey no mesmo dia expedir os pontos, sobre que os Senadores, e os Ministros devem dar os seus pareceres, dos quaes alguns saõ concernentes ao tempo, que se ha de determinar às Dietas particulares das Provincias; nas quaes os Nuncios daõ conta do successo que teve a geral; e outros aos meyos de cuidar na segurança interna, e externa da patria. O Conselho começarà a 20. e durarà alguns dias, e Sua Magestade voltarà immediatamente a Varsovia.

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Novembro.

HOntem se celebrou o nascimento da Princeza Real, que entrou nos 22. annos da sua idade, de que deu os parabens a Sua Magestade toda a Nobreza. Em *Richemont* (aonde ainda a Corte se acha, e donde se espera a 8. do corrente no Palacio de S. Jayme desta Cidade para tambem se festejar a 10. o nascimento delRey,) festejaraõ-se os annos da Princeza, mandando-se assar hum boy inteiro no campo, e repartir-se pelo povo, com grande quantidade de cerveja. De noite houve hum fogo de artificio, e hũ bayle no quarto das Princezas. Hontem se expedio da Corte hum correyo com despachos para o Conde de *Waldegrave*, Embayxador delRey em França; e para Monſ. *Keene*, Ministro de Sua Magestade em Hespanha, do qual se receberaõ cartas, que dizem, que Sua Magestade Catholica tinha prometido mandar ordem ao Vice-Rey do Perù, para permittir, que a nao *Principe Guilhelmo*, venda os seus effeitos tanto que chegar a Porto-Bello. A Companhia do mar do Sul se acha ao presente com doze naos de quinhentas toneladas, alem dos hyactes, e navios ligeiros, empregados no seu commercio no mar do Sul. As cartas ultimas da *Jamaica* dizem, haver hum grande numero de piratas, que andavaõ cruzando nas costas daquella Ilha, com o pretexto de serem guardas costas de Hespanha; mas que ao partir destas cartas, huma das naos de guerra Inglezas, que alli se achaõ, dera caça a hum delles, e o rendera. Os Commissarios dos mantimentos tem comprado estes dias oitocentos boys, e seis mil porcos, para mantimento das equipages da Armada Real, durante a Campanha

proxima

proxima. O Duque de Riperda partio a ſemana paſſada para Hollanda.

Eſcreve-ſe de *Briſtol*, que ſem embargo de ſe haverem prezo muitas peſſoas, por ſuſpeitas de haverem poſto o fogo à caſa de Monſ. *Paker*, ſenaõ havia ainda podido deſcobrir os authores; que ſe entende ſerem incendiarios de profiſſaõ, porque mandão cartas às peſſoas, que lhes parece, ameaçando-as de lhes pòr fogo às caſas, e de as aſſaſſinar, ſenão puzerem certo numero de moedas na parte que apontão; e tem eſpalhado huma carta pela Cidade, ameaçando de queimar os almazens do linho canamo de algumas peſſoas nomeadas, ſe não concorreſſem com huma grande quantidade de moedas nas partes, que lhes aſſinavam: pelo que o Magiſtrado cuidou em mandar pôr guardas nos ditos almazens, e caſas dos ameaçados; e em publicar hum edicto, pelo qual promette, 202. libras eſterlinas de premio a quem deſcobrir alguns dos ditos incendiarios; e porque ſem embargo diſto, elles tem continuado a eſcrever a outras peſſoas, pedindo mayores ſommas que as primeiras, com a comminação de não ſó lhe porem fogo às caſas, ſenão a todas as outras que lhe ficão vizinhas, e que não ceſſaràõ ſem reduzir todos os moradores da Cidade a pedir eſmola; o Magiſtrado reforçou o Edicto promettendo mais 200. libras eſterlinas a quem deſcobrir os autores, ou cumplices das ditas cartas. No Condado de Kent ha tambem gente do meſmo animo, que tem eſcrito a algumas peſſoas com as meſmas ameaças.

Hontem houve huma Aſſemblea da Sociedade Real, que foy muy numeroſa, porque recebeo muitos Academicos novos; e nella communicou Abraham Stanian, que chegou ha pouco tempo de Conſtantinopla, (onde foy Embayxador delRey) hum livro impreſſo na Typographia do Serralho, que ſe achou muito bem feito, tanto pela boa fórma dos caracteres como pelo modo da Impreſſaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Dezembro.

SEgunda feira dia da glorioſa Virgem, e Martyr Santa Barbara, ſe feſtejou no quarto da Rainha noſſa Senhora com gala, e ſerenata o cumprimento de annos da Senhora Princeza de Aſturias; e com eſta occaſiaõ comprimentou a Suas Mageſtades, e Altezas na fórma coſtumada, o Marquez de Capiccelatro Embayxador de Heſpanha.

Na quinta feira da ſemana paſſada fez a Rainha noſſa Senhora a honra à Senhora D. Maria Luiza ſua açafata, de ſer ſua madrinha da Chriſma, e do ſeu recebimenro com Franciſco Manoel de Mariz Sarmento, moço da guardaroupa do Senhor Infante D. Antonio; aſſiſtindo a eſte acto todas as peſſoas Reaes. Os noivos foraõ levados

a sua casa (onde houve grande concurso, e duas mezas magnificas para os convidados) pelo Marquez de Angeja, Mordomo mor da Senhora Princeza, e por Dom Diogo de Menezes de Tavora, Vèdor da casa da Rainha. Sabbado foy o Principe nosso Senhor com o Senhor Infante D. Pedro, a divertirse na caça das perdizes na coitada; e o Senhor Infante D. Carlos em atirar aos pombos na quinta do Duque Estribeiro mòr em Pedrouços. O Senhor Infante D. Antonio se recolheo das suas montarias de Zamora, e Pancas.

Terça feira 28. de Novembro faleceu nesta Cidade Andrè Lopes de Lavre, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Commendador da Commenda de Santa Margarida da Matta na Ordem de Christo, Alcayde mor da Villa de Celorico da Beira, senhor Donatario do Reguengo da Carvoeira, e dos Lugares de Valbom, Balea, e Fonte boa, e Secretario do Conselho Ultramarino, cujo emprego exercitou mais de 53. annos, com grande zelo. Foy sepultado a 29. dia em que completava 78. de idade, no Mosteyro de Santo Antonio dos Capuchos, com assistencia da Nobreza da Corte, e Prelados das Religiões della.

Sahio impresso, e se vende na rua nova na logoa de João Antunes Pedrozo, o Livro seguinte in folio Bibliotheca Juris Consultorum Lusitanorum. Tomus primus, de hæredum institutione ad mentem insignis D. Petri Barboza in privatis Scholiis ad Tit. D. de hæredibus instituendis, quæ ad commentarii normam rediguntur, & notis accuratissimis illustratur, per Doctorem Ignatium da Costa Quentella, honorarium Senatorem, institutionum Imperialium in Conimbricensi Academia Professorem, quondam in Collegio D.Petri Collegiatum.

Tambem sahio à luz o primeiro tomo dos Sermoens do Padre Mestre D. Luis da Ascenção chamado commummente o Barão, Conego Regular de S. Agostinho, Doutor, e Lente jubilado na Sagrada Theologia, e Prègador da Capella Real. Vende-se no Real Convento de S. Vicente de fóra em Lisboa. No Collegio dos Conegos Regulares em Coimbra; e no seu Convento da Cidade do Porto. Ficam-se imprimindo o segundo, e terceiro tomo deste Sermonario.

Tambem se imprimio hum Sermaõ prègado na Igreja da Divina Providencia na festa do milagrozo, e esclarecido Patriarca S. Caetano, pelo Padre Mestre Fr. Thomas de Souza, Religiozo da Ordem da Santissima Trindade, Lente de Prima, e Presentado na Sagrada Theologia. Vende-se na rua da Cordoaria velha na logea de Manoel Diniz mercador de livros.

Fica-se imprimindo na Officina de Pedro Ferreyra Impressor da Corte hum Pronostico de hũ Astrologo moderno, em q̃ se achaõ muitas curiosidades, uteis, e precisas, a Medicos, e Agricultores, se farà publico a semana proxima.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 14. de Dezembro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Agoſto.

Reconhece eſta Corte jà tam impoſſivel o conſervar as Conquiſtas que taõ ambicioſa, e indignamente fez na Perſia durante o tempo da ſua perturbaçam, que deſpedindo-ſe os Embayxadores que o novo Sophi mandou a Sua Alteza para ſe recolherem ao ſeu Paiz, enviou com elles o Gram Vizir huma peſſoa muy pratica em materias de eſtado para perſuadir ao Sophi queira convir nas prepoſiçoens que aqui ſe fizeram aos ſeus Miniſtros para entrarem as duas Cortes em hum trattado de amizade, e aliança, fazendo ceſſar de parte a parte todas as hoſtilidades que ſe cometem entre as duas Naçoens, com o fundamento de que diſſipando-ſe pouco a pouco as forças Mahometanas naõ poſſaõ reziſtir depois às Chriſtaãs, q̃ naõ deixaràm de aproveirar-ſe de occaſiaõ tam oportuna. Tambem ſe diz q̃ o meſmo Vizir mandou ordẽs ao Bachà de Babilonia para fazer todas as diligencias que lhe forem poſſiveis para conſeguir que eſtas differenças que ao preſente exiſtem entre a Turquia, e a Perſia, ſe poſſam ajuſtar amigavelmente. O Gram Vizir naõ marcharà de *Scutari* para *Aleppo* antes do principio de Setembro em que eſpera da Perſia a repoſta deſtas negociaçoens para poder tomar as ultimas medidas a eſte negocio que deſgoſta muyto a Corte ſentindo poder perder hũa Conquiſta tam ventajoza com q̃

abria caminho às fuas vaftas ideas. A marcha de *Scutari* para *Aleppo* efta regulada a 56. dias; e affim naõ poderà chegar alli o exercito antes de Novembro; e fe a guerra continua, ficarà invernando efte primeiro Miniftro da Corte Ottomana nas vezinhanças daquella Cidade, para poder marchar logo no principio da Primavera para a Perfia. O Gram Senhor determina marchar com o feu exercito para *Cogina*, que he huma praça que fica com iguaes diftancias entre *Scutari*, e *Aleppo*, para alli ficar paffando o Inverno,e logo na Primavera (fe importar q̃ va em peffoa no exercito) marchar com elle para as fronteyras da Perfia. Entre tanto fica efte dividido, confervando Sua Alteza comfigo em Cogina 20U. homens,e levando o Vizir para Allepo todas as mais Tropas.

RUSSIA. *Mofcou* 8. *de Outubro.*

A Emperatriz continua ainda a fua rezidencia em *Ifmailow*, onde logra com toda a familia Imperial difpofiçaõ perfeita. Alli fe feftejou a 5. do corrente o cumprimento de annos da Princefa *Profcovia* irmaa de Sua Mageftade; que entrou naquelle dia nos 36. annos da fua idade, e he dous annos mais moça que a Emperatriz. Todos os Miniftros eftrangeiros, e os da Corte concorreraõ a darlhe o parabem; e todos com outras muytas peffoas de diftinçaõ, comeram no paço, onde fe lhes deu hum magnifico banquete; e de noyte houve hum baile que S. Mag. Imperial honrou com a fua prezença.

Em quanto às couzas do governo tem Sua Mageftade determinado, que o Sennado fe ajunte duas vezes cada femana durante o Inverno, para na fua prefença fe refolverem os negocios do Imperio: que o Confelho de Guerra fe ajuntarà huma fó vez na femana, e os outros Tribunaes hum dia fim, outro naõ. Mandou ordem ao Correyo General das poftas, para entreter em cada huma das que ha entre efta Cidade, e *Aftrakan* 12. *Kalmukos* bem montados para acompanharem os Correyos, que vam, e vem de parte a parte. Tambem fe mandaram ordens aos Officiaes Generaes Commandantes na *Ukrania* para naõ darem aos feus Officiaes fubalternos licença de fe aufentarem dos feus corpos, fem embargo de qualquer pretexto que alleguem, e q̃ façam almazens de trigo naquella Provincia, para fubfiftencia das Tropas q̃ fe poderàm mandar a ella no anno proximo.

Efcreve-fe de *Derbent* harverfe alli recebido a confirmaçam de ter o *Sophi Thamas* reftaurado huma parte das Conquiftas, que os Turcos tinhaõ feito na Perfia, e que efperava fazer-fe fenhor das outras, antes que o Exercito Ottomano podeffe chegar a focorrellas; porque o Seraskier Bachà havendo junto as reliquias do que mandava, e lhe foy deftruido pelos Perfas, fe retirara com ellas para hum pofto ventajozo; e que fe dizia ter efte General recebido ordẽ

do

do Gram Senhor para lhe mandar as cabeças de algunsB achas, que naõ fizeram o seu dever na referida batalha.

Petrsburgo 18. *de Outubro.*

HAverà quatro dias que passáraõ por esta Cidade quatro Correyos de Vienna, França, Hespanha, e Hollanda para Moscou; donde se escreve, que a Emperatriz passarà alli este Inverno, mas que na Primavera virà fazer huma viaje a esta Cidade. O Intendente, ou Vedor das obras dos Paços de Sua Magestade Imperial recebeo ordens para passar daqui a *Olomitz* para alli fazer fabricar hum palacio na conformidade da palanta que se lhe mandou; e entende-se que Sua Magestade Imperial (a quem se tem aconselhado tomar no Veram proximo os banhos daquellas aguas) farà no mesmo sitio alguma demora. Corre ha dias a voz de que o Senador, e General *Jagozinski* està nomeado Governador de todas as Provincias cedidas ao defunto Emperador Pedro I. pela Coroa de Suecia. Chegáram a este porto duas naos Hespanholas com huma carga muyto importante, e todas as mercadorias que nellas vieram, se embarcàram no Canal de *Ladoga* para as transferirem a Moscou; mas recea-se que hajaõ sido reprezadas pelos gelos, porque tem começado a gear tanto por esta parte, que o rio *Neva* està jà totalmente coberto, e como tem caido quantidade de neve nas montanhas, tem o General Conde de Munick dado as ordens necessarias para concertar os caminhos que vam em direitura para Moscou, a fim de conservar sem perigo a communicaçaõ com a Corte. Os Regimentos que estiveram acampados na Ingria todo este Verám, se tem recolhido hà hum mez a quarteis de Inverno.

POLONIA. *Grodono* 19. *de Outubro.*

NAõ havendo podido os Deputados q̃ nomeou o *Staroste Spisky* Director da Dieta geral na Sessaõ de 12. persuadido o Nuncio *Marcinkiewicz* a retirar o protesto, que havia mandado pôr na Secretaria do Registro, se fez a 16. a ultima Assemblea dos Estados, e o Director deu principio à sessam com hum elegante discurso, deplorando o infeliz successo da presente Dieta que elle havia esperado muy differente; e depondo depois o bastaõ de Marechal, dispedio a Assemblea. Alguns Nuncios fizeraõ difficuldade de consentir nesta resoluçaõ, porem elle depois de haver recolhido os votos sahio da Camera. Os principaes motivos, que allega o Nuncio *Marcinkiewicz* no seu protesto consistem em que conforme o que se estipulou na constituiçam da Dieta geral do anno de 1726. se devia obrigar ao Conde Mauricio a entregar o Diploma da eleyçaõ, que lhe deram os Estados de Curlandia, accrescentando, que pois se negligenciava hum negocio tam importante, e se fazia tam pouco cazo da observancia

das

das Leys, proteſtava diante de Deos, e diante dos Eſtados da Republica, contra tudo o que ſe fizeſſe na preſente Dieta. Os Senadores começàraõ as Conferencias ordinarias, e em ſe acabando voltarà ElRey a Varſovia, donde ſe recolherà aos ſeus Eſtados patrimoniaes.

Varſovia 25. de Outubro.

HAvendo-ſe ajuntado os Senadores do Reyno na preſença delRey, depois do rompimento da Dieta, lhes fez Sua Mageſtade huma fala muy conciſa que continha em ſubſtancia „ Que naõ „ ignoravaõ elles o trabalho, e a fadiga, que havia padecido muito „ em prejuizo da ſua ſaude, para chegar àquella Cidade ſó para „ contribuir com tudo quanto lhe foſſe poſſivel ao bem, e ventagem „ deſte Reyno: que eſtava perſuadido da ſua fidelidade, e das boas „ intençoens, que tinhaõ a favor da ſua patria; mas que como algu- „ mas peſſoas por hum zelo mal entendido ſe opunhaõ ao que elle „ dezejava fazer, eſperava agora, que ſe tomaſſem as medidas conve- „ nientes, para impedir, que os fieis Vaſſallos deſte Reyno naõ pa- „ deçaõ prejuizo algum.

Os avizos da Ukrania dizem, que os Koſakos continuaõ a fazer entradas naquella Provincia, commettendo grandes deſordens. As cartas de Kamenieck referem q̃ a pèſte faz grandes eſtragos em *Choczin*, onde tem perecido mais da metade dos ſeus habitantes.

SUECIA. *Stockholmo 26. de Outubro.*

MAndàram-ſe cartas circulares em nome delRey a todas as Provincias deſte Reyno para que os Eſtados delle nomeyem Deputados, que em ſeus nomes venhaõ aſſiſtir na Aſſemblea geral, que ſe hade fazer neſta Cidade, para ponderarem, e reſolverem tudo o que ſe achar conveniente ao bem publico dos ſubditos deſta Coroa. As Tropas que eſtavaõ deſtinadas para paſſar à Pomeranio, ſe mandàraõ meter em quarteis no Paiz de Scania, onde ficaràõ atè a Primavera proxima. A Duqueza viuva de Mecklenburgo Sophia Carlota, irmãa de Sua Mageſtade, que depois de viuva reſide em Butzow, tinha determinado vir a eſte Reyno ver ElRey ſeu irmaõ; e neſta Corte ſe faziaõ apreſtos para a receberem; porém ſobrevindo-lhe algumas queixas deixou differida eſta vizita para a Primavera proxima.

DINAMARCA, *Copenhague 31. de Outubro.*

ElRey aſſiſtirà em Federiksberg, atè ſe acabar de armar de luto o Palacio deſta Corte. A Rainha viuva, que depois da morte delRey ſeu marido ſe retirou para *Bamſtrup*, que fica huma legoa diſtante de *Odenſee*, tem ſentido de modo a morte de Sua Mageſtade, que ſe acha doente. As cartas de *Odenſee* dizem, que havendo chegado àquella Cidade a 13. do corrente Monſ. de *Pleſſen*, Gentilho-

mem

mem da Camera delRey, e Monf. de *Kofencrantz*, ambos Confelheiros privados, fizeraõ logo fechar todas as portas da Cidade, e dobrar as guardas, e depois ajuntando em Palacio os Prefidentes dos Tribunaes, os Cabos da milicia, Prelados do Clero, e Magiftrado da Cidade, annunciáraõ, e publicáraõ a morte delRey, depois de cuja ceremonia chegou Monf. de Pleffen a huma das janellas do Palacio, e clamou em voz alta, *viva ElRey Chriftiano Sexto.* A mefma acclamaçaõ fizeraõ depois em todas as Praças da Cidade dous Arautos de Armas, o que fe folemnizou com o fom de todos os finos da Cidade, e o ruido de muitas defcargas de artelharia das muralhas. O Gram Chanceller ficou por ordem de Sua Mageftade em *Odenfee* para dar ordem ao enterro do Rey defunto, cujo corpo ferà conduzido a *Rotfchilda*, onde eftà o Pantheon da familia Imperial. Tanto que faleceu aquelle Monarca, fe poz logo o fello fobre todos os papeis, e moveis de Monf. Munchs, primeiro Secretario de Eftado; e fe publicou huma ordem pela qual todos os que tiveraõ parte no manejo da fazenda Real, fam obrigados a dar contas dentro em dous mezes o mais tarde, em huma Junta, que fe nomeou para os examinar.

ALEMANHA. *Hamburgo 3. de Novembro.*

ESCreve-fe de Federicksberg, que havendo o novo Rey de Dinamarca dado audiencia particular ao Marquez de *Pleló*, Embayxador de França, Sua Mageftade lhe affegurára, que obfervaria exactamente a aliança concluida entre o Rey defunto feu pay, e a Coroa de França; e que tinha Sua Mageftade Dinamarqueza conferido a ordem de *Dancbrock* ao General de batalha *Iwel*, promovendo-o tambem a Tenente General; que Monf. *Moftinga*, Confelheiro de Eftado, eftá feito Mordomo mór da Princeza Carlota Amalia, irmãa delRey, e que fe efperava brevemente em Copenhague. o Bifpo *Deichman*, que foy prezo em *Chriftiania*, para fer examinado na fobredita Junta.

Drefda 30. de Outubro.

A 25. do corrente chegou aqui hum Correyo de *Grodno* com a nova do rompimento da Dieta geral de Polonia. No dia feguinte chegou outro, fobre cujos defpachos veyo o Principe Real, Eleitoral de *Hubersburgo* a efta Cidade, e fez na fua prefença fazer hum grande Confelho, fobre as novas, ordens recebidas, e de que refultou mandarem-fe logo ordens a todos os Officiaes de guerra para fazerem à preffa levas de reclutas, a fim de que as companhias de Infantaria, que fam de 86. homẽs cada huma, fe achem no mez de Março com 108. e as de Cavallaria a 100. para cada huma deftas ultimas fórmar hum efquadraõ. Os dous carros que foraõ carregados

dos de dinheiro, e de outras peças; e eſtavaõ jà nas fronteiras de Polonia, receberaõ ordem para voltarem para eſte Paiz, e eſtam já em *Bautzen*, donde os eſperaõ aqui a toda a hora.

Francfort 6. Novembro.

ANtehontem partiraõ deſta Cidade as ultimas reclutas para o Regimento de Dragoẽs de Vehlen, que ſe acharà ao preſente completo. Continuam-ſe ainda as levas para hũ Regimento de Couraſſas, mas eſte ſenaõ completerá tam depreſſa, porque ſenaõ recebem nelle ſenaõ homens eſcolhidos. Tem-ſe novamente publicado na mayor parte das Cidades Imperiaes huma ordem pela qual o Emperador deffende a ſaida da polvora, chumbo, e outros materiaes de contrabando. Eſcreve-ſe de Saxonia, que a Condeſſa *Orzelska*, eſpoza do Duque de Holſacia, manda vender o magnifico Palacio, que tem na Corte de Polonia, que ElRey ſeu pay lhe tinha dado, determinando reſidir em Saxonia no Caſtello de *Wiezenburgo*.

Eſcreve-ſe de *Duas Pontes*, que o Duque Regente daquelle Paiz ſe acha ha quatorze dias muy doente, e muy desfalecido de forças; e como naõ tem filhos, que lhe hajaõ de ſuceder nos ſeus Eſtados, pertendem a ſua herança o Eleytor Palatino, e o Duque Birkenfeld, e correm jà letigio no Conſelho Aulico do Imperio, ſobre qual deve preferir neſta ſucceſſaõ. Receya-ſe, que pela ſua morte haja alguma perturbaçaõ naquella parte do Imperio, porque o Eleitor Palatino determina meter-ſe de poſſe por força, e o Duque de Birkenfeld, (ainda que Proteſtante) ſe acha Tenente General em ſerviço de França, e eſpera que a protecçaõ daquella Coroa lhe faça bom o ſeu direito.

Eſcreve-ſe de Hanover, que Domingo 3. deſte mez devia começar naquella Cidade hum Jubileo de quatorze dias concedido aos catholicos daquelle paiz, pelo Papa Clemente XII. com grandes Indulgencias, e graças; em obſequio da ſua exaltaçaõ ao Trono de Pontifice ſummo da Igreja.

HOLLANDA

Haya 10. de Novembro.

ANtehontem eſteve em conferencia com os Deputados de S. A. P. o Almirante Peres, Miniſtro delRey de Marrocos; e ſe aſſegura, que aſſinará eſta ſemana hum Tratado de paz, e commercio, concluido entre eſta Republica, e ElRey ſeu Amo; e que depois terá hũa audiẽcia publica em qualidade de Enviado extraordinario.

O Duque de Riperdâ ſe acha aqui incognito. O Principe de Naſſau Orange Stathouder hereditario de Friſſia tem aqui jà criados e bagaje, e S. A. ſe eſpera aqui por horas. Os Commiſſarios da Companhia da India Oriental eſtiveraõ a 7. em conferencia com os Deputados

putados de S. A. P. Chegàraõ a Teſſel cinco navios da meſma Companhia, pelos quaes ſe tem a noticia, que quando partiraõ do *Cabo de Boa Eſperança* haviaõ chegado de Hollanda àquelle porto tres navios da meſma Companhia, que logo ſe fizeraõ à vela outra vez, hum para a *China*, e os outros para *Batavia*. O Conde de Sintzendorff, Enviado extraordinario do Emperador, tem tido varias conferencias com os Miniſtros da Regencia, e deſpachou para Vienna dous Expreſſos, que lhe chegàraõ, hum de *Bruxellas*, outro de *Londres*. Tem chegado de França alguns criados, e bagagem de Monſ. *Hop*, e Monſ. *Goslinga*, Embayxadores deſta Republica na Corte de França, e referem que aquelles Miniſtros ſe dilataràõ ainda alguns dias em Pariz, por cauſa da chegada do Marquez de *Caſtelar*, Embayxador extraordinario de Heſpanha, para ſe informarem das novas propoſtas, que faz a ElRey Chriſtianiſſimo.

HESPANHA.

Madrid 28 de Novembro.

PElos Correyos que repetidas vezes chegam de Sevilha, ſe ſabe que Suas Mageſtades e SS AA. logram perfeita ſaude continuando a ſua rezidencia no Real Alcazar daquella Cidade, e o divertimento dos ſeus paſſeyos, aſſim nos jardins do Palacio, como nos dos contornos daquella Cidade.

A 21. ſe celebràraõ no Collegio Imperial com a magnificencia, e devoçaõ coſtumada as exequias dos defuntos militares, em que concorreo toda a Grandeza, militares de diſtinçaõ, e Miniſtros. Fez o convite por ordem delRey o Duque de *Veraguas*, e a Oraçaõ funebre o Padre *Joze Paſtor*, da Companhia de Jeſus, Meſtre de Theologia no ſeu Collegio de Alcalà. No Convento dos Religioſos de N. Senhora da Mercê ſe celebrou tres dias a Canonizaçaõ, ou declaraçaõ de culto de *S. Serapio* de Eſcocia, Religioſo da ſua Ordem; e a meſma feſta ſe celebrou com grande luzimento no Convento das Religioſas Mercenarias deſcalças. A 12. ſe ſagrou na Igreja do Collegio Imperial D. Miguel Eſtevaõ Peres, para Biſpo de *Danabeu*, Titular da Ordem de Santiago, fazendo a Ceremonia da Sagraçaõ o Illuſtriſſimo D. Joaõ Camargo, Inquiſidor geral.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Dezembro.

A Rainha N. S. com a Senhora Princeza, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca, vizitàraõ a Igreja Prioral de S. Niculao, onde ſe celebrava a feſta deſte glorioſo Santo.

A 2. e 3. do corrente entrou no porto deſta Cidade com viagem de 91. dia, e carga de açucar, e tabaco, couros, e outros generos a frota da

Bahia

Bahia de todos os Santos, composta de 29. navios de commercio en-
tre os quaes ha quatro pertencentes aos comerciantes do Porto, dou
do Maranhaõ, e hũa nao da India, todos comboyados por duas nao
de guerra, *N. Senhora do Pilar*, que servia de Capitania, e *N. Senh-
ra do Rosario*, que fazia as funçoens de Almirante, de que he Cap
taõ de mar, e guerra Joaõ Pereyra dos Santos, e por cabo de todo
Bernardo Freire de Andrade, Coronel do mar. Entraraõ tambem
semana passada dous navios da Ilha da Madeyra, dous das Ilhas d
S. Miguel, e Terceira, oito Inglezes com varias fazendas, e dous pa
quetes. Acham-se à carga tres para o Rio de Janeyro, hum para
Bahia, e outro para a Ilha de S. Miguel.

Em 16. do mez passado se ajuntou no Paço a Academia Real d
Historia havendo-se transferido para este dia a Conferencia pu
blica, que costuma fazer no dia de cumprimento de annos del
Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por se achar Sua Magestad
aquelle dia em Mafra. Fez o Panegyrico com a sua costumada elo
quencia, e vigoroza elegancia *Joze da Cunha Brochado*, que era
Director desta Sessaõ. Deraõ conta dos seus estudos *o Padre Andr
de Barros* da Companhia de Jesus, que leo parte das suas memoria
dos Bispos do Algarve, *D. Antonio Caetano de Souza*, Clerigo Regu
lar da Divina Providencia, que deu conta de ter prompto para se im
primir o primeiro tomo da Geneologia Real de Portugal, em qu
envolve quasi todas as dos Principes da Europa. *O Padre Antonio d
Reys* da Congregaçaõ do Oratorio, leo na lingua Latina a vida d
Bispo de Evora D. Domingos Jardo. *O Padre Bartholomeu de Va
concellos* da Companhia de Jesus, leo parte das memorias que e
creve dos Bispos de Miranda. *O Doutor Caetano Joze da Silva*, rec
tou parte das do Bispado de Leyria, e *Joze Soares da Silva*, leo
Dedicatoria das memorias do Reynado do Senhor Rey D. Joaõ
primeiro, de que està jà impresso o primeiro volume, e acabados
dous seguintes, com muito estudo, e grande indagaçaõ.

ADVERTENCIA.

*Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Corte ao arco de Jesus, e na logea de Man
Diniz à Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas; se acharà o Pronostico, que se di
a semana passada do Astrologo moderno; que contem hum Lunario geral com as mudan
dos tempos: pretendo para a agricultura, e regras medicinaes: hum resumo Chronologico
manual de noticias particulares, q tem succedido em Portugal, Hespanha, e outras par
desde a creaçaõ do mundo atè o presente. Hũa taboada das terras em que ha Correyos ne
Reyno, e dos dias em q partem, e chegaõ a ellas: e no fim hũa taboada mais correcta dos N
cimentos dos Principes da Europa, e outras curiosidades, &c.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Cor
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 21. de Dezembro de 1730.

BARBARIA.

Salè 1. de Outubro.

Continuaõ ainda as calamidades, e as perturbações em toda a Africa. Os montanhezes se achaõ senhores da campanha no Reyno de *Sûz*, commettendo a cada instante atrocidades, e estragos. Os moradores de *Tarandain* levantàraõ para Rey a *Mahometh Homemon*; porèm fica sitiado, e sem mais defença, que a do valor dos moradores daquella Cidade. *Muley Abdalah* marchou contra os Arabes desta Provincia, que estavaõ tambem senhores do campo; mas apenas appareceu o Exercito Real, se puzeraõ em fogida, largando as suas barracas, e as suas bagages à discripção dos negros, que não contentes com estes despojos, meteraõ a saco todos os aduares do paiz, e se recolhèraõ ao Exercito, com huma quantidade innumeravel de gado. Em Marrocos não querem os moradores receber ao Rey Muley Abdalah, receando a demaziada licença dos negros. A Praça de *Santa Cruz* se acha ainda sem reconhecer a nenhum Soberano. Nesta ainda continua o commercio com Inglezes, e Hollandezes, e tem-se armado alguns navios para andarem a corço contra os Christãos, de que jà se tem visto neste porto algumas prezas.

ITALIA. *Napoles 30. de Setembro.*

NEste Reyno se continuaõ todas as disposiçoens, que parecem necessarias para a sua defença, no caso, que alguma Potencia o queira invadir; e sem embargo de estar tam proximo o Inverno, se mandàraõ algumas naos de guerra, e duas galès, para andarem cruzando na costa de Toscana, e observar os movimentos dos Hespanhoes em *Portolongone*, onde àlem de huma fortissima guarnição, ha duas galès, e huma nao de guerra. Mons. *Alemani*, que era Nuncio Apostolico neste Reyno, e he parente do novo Papa, partio daqui para Roma, onde passarà por Nuncio a Hespanha, se se vencer a difficuldade, que ElRey Catholico poem a aceitallo, em razão de haver estado neste Reyno. Este Prelado antes da sua partida, teve ordem da Curia Romana, para mandar citar a Mons. *Coscia*, Bispo de Targa, e Vigario geral do Arcebispado de Banavente, irmão do Cardeal deste appellido, para apparecer em Roma; e mandando fazer esta diligencia por hum Notario Apostolico, elle se recolheo no Convento dos Frades Franciscanos Recoletos, onde lançandoselhe hum cordão, se publicou que elle havia sahido da Cidade, e feito a viagem que se lhe ordenàra para Roma; porèm depois se soube, que elle tomou differente caminho, mas não se tem certeza da parte para onde. Aqui se prendeo tambem o Padre *Asina*, confidente do mesmo Cardeal, de q̃ se entende, que em Roma se intenta proceder contra esta Eminencia; e contra o Cardeal Fini; e que por esta razão se lhe não permite licença para irem passar alguns dias no campo, como por muitas vezes tem pedido. No Arcebispado de Banavente ha hũa Abbadia do Titulo de Santa Sophia, que rende cada anno quinze mil cruzados. Pertenceo algum dia ao Cardeal *Pamphilij*. Este a renunciou no Cardeal *Orsini*, o qual sendo elevado à Dignidade de Summo Pontifice, fez mercè della ao Cardeal *Coscia*. O Papa mandou agora ordem a Mons. *Bondelmonte*, que alli se acha por Commissario Apostolico, que lhe mandasse huma planta exacta desta Abbadia, com huma discripção individual, assim da Igreja, e povoação, como do seu territorio; e se espera com impaciencia, ver a resolução que sobre este particular se toma em Roma.

Florença 1. de Novembro.

O Gram Duque continua a fazer todas as prevençoens necessarias para a defença dos seus Estados; e mandou entregar 300 libras ao Tezoureiro da caixa Imperial de guerra. Escreve-se de Roma haver falecido a 17. do mez passado o Cardeal Colicola, sem fazer testamento; que se continuava o processo contra os Cardeaes Coscia e Fini, e que tinha Sua Santidade defendido com rigorosas penas o uso das guarniçoẽs de ouro, e prata, tissûs, e panos finos e

to

todo o Eſtado Eccleſiaſtico, privilegiando porêm neſta prohibição as Cidades de Roma, Bolonha, e Ferrara. De Genova ſe aviza, naõ ſe ter noticia certa do eſtado em que ſe achaõ as perturbações da Ilha de Corſega, para onde a Regencia havia mandado duas ſetias armadas em guerra, com ſoccorros de munições para a Praça de *Baſtia*, que ſe conſerva ſempre na obediencia da Republica.

Milam 28 de Outubro.

A Mayor parte das Tropas Imperiaes tem entrado jà nos quarteis de Inverno, que lhe foraõ aſſinados neſte Ducado, em razaõ de haverem os Principes viſinhos, convindo em pagar certas contribuições, a fim de ſe eximirem de receber nos ſeus Eſtados as ditas Tropas. O Conde de *Merci* paſſou ordem a todos os Officiaes das que eſtão em Italia, para ſenão apartarem huma legoa dos ſeus quarteis, ſobpena de perdimento de ſeus poſtos; e aſſim a elles, como aos Soldados, defendeo novamente o não pedirem nada aos habitantes, (alem do que lhes foy acordado por ajuſte feito com os Commiſſarios) ſem o pagarem com dinheiro contado. O meſmo General tem feito reforçar as guarniçoens de *Porto Hercules*, e das outras Praças daquelle deſtricto. Aſſegura-ſe que o novo Rey de Sardenha mandou dizer ao Conde de Daun noſſo Governador General, que eſtava reſoluto a contribuir quanto lhe foſſe poſſivel para a tranquillidade da Italia, e obſervar huma boa correſpondencia com os ſeus vizinhos. Fala-ſe em mandar o Emperador por ſeu Miniſtro á Corte de Turin, o Conde Fernando, filho do Conde de Daun, para dar ao novo Rey de Sardenha o parabem da ſua exaltaçaõ ao trono.

HELVECIA. *Schafhauſen 8. de Novembro.*

AS Cartas de Saboya nos dizem, haverſe alli publicado huma *amniſtia* a favor dos Soldados foragidos, e de alguns criminozos, aos quaes o novo Rey quer perdoar, em conſideração da ſua elevação ao trono; e que tambem ſe publicou hum Edicto; pelo qual ſe ordena a todos os Eſtados daquelle paiz, mandem Deputados a Chamberi, com os Plenos poderes neceſſarios, para fazerem juramento de fidelidade ao novo Rey, nas mãos do Governador daquella Cidade. Accreſcenta-ſe mais, que os Eſtados de Saboya mandaràõ depois Deputados a Turin, para fazerem a devida ſumiſſaõ a Sua Mageſtade em nome do Clero, da Nobreza, e do terceiro Eſtado; e que ſe tem jà eſtabelecido hum novo impoſto, para os gaſtos deſta Deputação. As cartas de *Coira* referem, que a 27. do mez paſſado ſe havia publicado huma *amniſtia* geral de tudo o que ſe tem paſſado, com a occaſiaõ das differenças, em que eſtiveraõ as tres *Ligas dos Griſoens*; e huma prohibição a todos os habitantes, para nem de remoque moleſtarem huns aos outros, ſobre o paſſado; nem corrom-

perem

perem com dinheiro a nenhum para abraçar a sua parcialidade; tudo debayxo de penas muy severas. O Baraõ de Wolckenstein, Ministro do Emperador, partio com alguns Deputados das Ligas, para ir a *Tarasp*, e *Munsterthal*, a fazer a demarcação dos lemites.

ALEMANHA. *Vienna 4. de Novembro.*

COm as noticias que chegàraõ por hum Expresso despachado de Constantinopla, da grande revolução, que tinha havido na Corte Ottomana, e de que os Janizaros pedião, que a guerra que se fazia na Persia a hũa nação, que seguia a sua mesma ceita, se convertesse antes contra os Principes Christãos, inimigos do seu Profeta, se fez no primeiro do corrente huma grande conferencia, entre os Ministros do Emperador, em caza do Principe Eugenio. Os Ministros da Russia, e Veneza, despachàrão Correyos às suas Cortes, para as informar do successo; e se espera com impaciencia outro Correyo, para se saber o mais, que tem passado sobre a eleyção de hum novo Sultam. Assegura-se que se mandou ordem ao Conde de Wratislaw, para apressar na Corte da Russia a expediçaõ dos 30U. homens Russianos, prometidos ao Emperador, por se julgarem agora muy precisos na fronteira de Hungria; mas como estas Tropas devem passar pelos Estados de Polonia, se receya haja algum embaraço, pelas differenças em q̃ ao presente se achaõ esta Corte com S. Mag. Poloneza. Aqui ha noticia, de q̃ antes que este Principe partisse de Grodno para Varsovia, lhe falàra o Conde de Welseck, Embayxador do Emperador neste particular; mas não se sabe a reposta que teve; e muita gente he de opiniaõ, que ainda que ElRey de Polonia esteja deste acordo, a Republica o não quererà consentir. O Conde de Waldstein se dispoem a partir brevemente para Dresda; e como se assegura que o Conde Wackerbarte, que jà aqui esteve por Ministro delRey de Polonia, e daqui passou a Roma, tem ordem para voltar outra vez a esta Corte, se entende, que poderà fazerse alguma composiçaõ entre ambas.

Hoje por ser o dia da festa de S. Carlos, se festejou o nome de S. Magestade Imperial, que assistio aos Officios Divinos, na Igreja Parrochial de S. Miguel, e recebeo os comprimentos de parabens de todos os Senhores da Corte, e Ministros Estrangeiros. Monf. Coscia, irmaõ do Cardeal deste nome, chegou a esta Corte a buscar a protecçaõ do Emperador, naõ se confiando em ir a Roma, segundo as ordens do Papa. Chegou tambem de Belgrado o Principe Alexandre de Wirtenberg, Governador do Reyno da Servia, com a Princeza sua mulher; e dizem que partirà brevemente para Bruxellas. O Conde Carroldi, cujo irmaõ he Graõ Marechal da Corte da Russia, partio estes dias para o seu Paiz. Dizem que em chegando serà feito Coronel,

ronel de hum Regimento Russiano, que està aquartellado em Livonia, e que despois passarà, com o caracter de Embayxador, a Polonia, a render o General Weisbach.

Berlin 4. de Novembro.

ELRey de Prussia, e a sua real familia continuaõ a sua assistencia em Wusterhausen, e lograõ saude perfeita. Caça-se naquelle sitio tres vezes na semana, e em cada dia de caça janta ElRey, ou em caza do General Conde de Sekendorff, ou em caza do General Baram de Grumbkow. Hontem se celebrou alli a festa de S. Huberto, com as solemnidades ordinarias, e se tomàraõ dous veados vivos, hum depois do outro. O Baraõ de Twichel Stathouder de Hildeshein, e Enviado do Eleitor de Colonia, teve audiencia de despedida de S.Mag. e se prepara a voltar para o seu paiz. Dizem que o seguiraõ logo as Tropas, que S. Magestade Prussiana deve fornecer, juntamente com o Duque de Wolffenbuttel, para fazerem executar os Decretos, da commissaõ Imperial, contra os Cidadaõs de Hildesheim, no cazo que este negocio se naõ possa ajustar por todo este mez. A gente de armas, e a artelharia de S. Magestade se devem augmentar. O Batalhaõ de milicias do General de batalha Rosseller, foy convertido em Regimento formal. Mandouse ordem a Mons. Brandt, Ministro de Sua Magestade na Corte de Vienna, para mandar aqui hum modello da librè, e armas dos Hussares Imperiaes, por haver Sua Magestade Prussiana resolvido formar hum Regimento do mesmo modo.

Aviza-se de Dresda, haver-se passado ordens a todos os Balios do Eleitorado de Saxonia, para mandarem huma grande quantidade de trigo a certos destrictos, que lhes apontàraõ, afim de encher os armazens delRey. Accrescenta-se, que se haviaõ começado as novas levas com feliz successo.

Hamburgo 7. de Novembro.

O Duque reynante de Mecklenburgo, recebeo de Moscou hũa nova carta da Duqueza sua espoza com que ficou mais satisfeito. Os Camponezes, e os Cidadaõs de algumas Cidades de Mecklenburgo, enfadados da dilatada assistencia das Tropas Hannoverianas, e Wolffenbutenses, que estam aquarteladas no seu Paiz. naõ cessaõ de lhe armar redes, em que perigaõ, e morrem muitos; e os Ministros da Commissaõ subdelegada de Rostock com este avizo, tem mandado aos Officiaes Commandantes as instrucçcens necessarias para evitarem tam perniciozos designios. Madama de Adercassem partio estes dias passados para Moscou, a tomar posse do cargo de Aya da Princeza de Mecklenburgo; e recebeo 2U. patacas para os gastos da sua viagem. O Regimento de *Behr* Hannoveriano, q̃ estava aquar-

aquartellado nas viſinhanças de Hannover, ſe poz em marcha para i
tomar quarteis nas fronteiras do Biſpado de Hildesheim.

Colonia 10. de Novembro,

OS Deputados dos Eſtados deſte Eleitorado ſe achaõ juntos neſta Cidade. O noſſo Eleitor deve fazer à manhaã a ſua entrad publica em *Oſnabruck*, como Biſpo, e Principe daquella Cidade. Eſcreve-ſe de *Schwetzingen*, que a 4. deſte mez ſe celebrou alli con grande magnificencia o anniverſario do naſcimento do Eleitor Palatino reynante, que entrou na idade de 70. annos; que S. A. Eleitoral devia partir brevemente para Manheim; e que o cazamento de Principe hereditario de *Sultzbach* com a Princeza de *Haſſia Rottenburgo*, ſe tinha differido para daqui a quatro mezes. O negocio da elevaçaõ da Duqueza Filippa Cezarea de Schurmannin, mulher do Duque Antonio de Saxonia Meinungen, e de ſeus filhos à dignidade de Principes do Imperio, foy remetida pelo Emperador à reſoluçaõ do Conſelho Aulico. Em Cleves ſe achaõ juntos os Eſtados daquella Provincia deſde ſete do corrente; e conforme ſe aſſegura durarà a ſua Aſſemblea atè o Natal. Suſpendeo-ſe o trabalho das fortificaçoens da Praça de *Weſſel* atè à Primavera, por naõ querer Sua Mageſtade Pruſſiana eſtragar a ſaude dos ſeus Soldados com as inclemencias da Eſtaçaõ.

HOLLANDA. *Haya 15. de Novembro.*

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe ajuntàraõ hoje, e depois de amanhaã hamde diſpor de varios empregos militares, e civis. O Tratado de paz, em que jà ſe falou, concluido entre os Eſtados geraes das Provincias unidas, e ElRey de Marrocos, foy aſſinado a 8. do corrente pelos Deputados de S. A. P. e pelo Almirante *Peres*, Enviado extraordinario do meſmo Rey. O Capitaõ *Schryver*, que chegou aqui os dias paſſados, deu conta a S.A. P. do que ſe paſſou em Argel, com a occaziaõ da preza, e com a reſtituiçaõ dos dous navios da Companhia da India Oriental, e lhes entregou os preſentes do *Dey* de Argel, que conſiſtem em dous cavallos de Barbaria, e huma magnifica ſella. Os Directores da Companhia da India Oriental eſtiveraõ antehontem, e hontem em conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes. A 9. chegou aqui o Principe de Naſſau Orange *Statbouder* hereditario de Frizia, que ceou eſta noite em caza do Baraõ de Linden, Burgrave de Nimega; e no dia ſeguinte deu parte da ſua chegada ao Preſidente dos Eſtados geraes, ao Preſidente do Conſelho de Eſtado, e ao Preſidente da caſa dos Contos da generalidade, que logo foraõ comprimentar ao meſmo Principe em nome de S. A. P. e dos ditos Tribunaes.

As cartas de Bruxellas dizem que os Deputados dos Eſtados de

Flandres,tinhaõ apresentado à Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz bayxo Austriaco, o caderno da sua Provincia, e pedido a sua approvaçaõ sobre o subsidio, que acordàraõ a Sua Magestade Imperial, que importa em hum milhaõ, e 700U. florins. Tambem dizem, haver chegado alli a 9. hum Correyo de Vienna com despachos para o governo; e que o Emperador tinha feito mercè ao Marquez Visconti, em consideraçaõ dos seus serviços, de hum Senhorio no Principado de Transilvania, de que elle mandàra logo tomar posse por hum dos seus Secretarios. Os Estados de Brabante começaràõ a 8. as suas conferencias; e o Visconde de Grant, foy nomeado para Governador de Ostende.

FRANCA. *Pariz 18. de Novembro.*

QUerendo a Rainha dar publicamente graças a Deos, pelo felix successo do seu ultimo parto, veyo a 6. do corrente à Igreja Metropolitana desta Cidade, acompanhada de Madamoysela de Clermont, Superintendente da sua Casa, dos principaes Officiaes della, e das Damas da sua Corte. Chegou perto do meyo dia; foy recebida à porta pelo Arcebispo de Pariz, revestido em habitos Pontificaes, e acompanhado de todo o Cabido com as ceremonias costumadas; que depois de lhe haver dado o parabem a conduzio ao Coro, onde S.Mag. fez oração, e passou depois ao altar de N.Senhora a ouvir Missa, dita por hum dos seus Capellaẽs. Foy depois reconduzida com as mesmas ceremonias, que se observàraõ na sua entrada, atè à porta da Igreja, donde se recolheo a Versalhes, havendo estado em armas em duas alas, varios destacamentos dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, nos seus postos ordinarios.

O Principe de Robeck, Gram Mestre da casa da Rainha viuva de Hespanha, que ha seis mezes assiste em Bruxellas, com a occaziaõ de hum litigio, se espera aqui por instantes, para trabalhar no restabelecimento da casa de Sua Magestade Catholica. O Marquez de Castellar, visitou a sete a mesma Senhora, e lhe entregou huma carta delRey seu amo. Este Ministro prepara hum grande banquete, e hum fogo de artificio, para a manhaã, q̃ he dia de Santa Isabel, festejar o nome da Rainha Catholica, sua Ama; para o que tem convidado todos os Ministros Estrangeiros, e a todos os Senhores, e Damas da Corte. O Conde de Kinski, festeiou tambem no dia de S. Carlos o nome do Emperador, e deu hum banquete a todas as pessoas de distinçaõ em seis mezas, huma de trinta pessoas, duas de dezoito, e tres de doze, servidas todas com delicadeza, e profuzaõ; admirando-se entre outras cousas a magnificencia dos cristaes de que se servio, por se naõ haverem visto ainda em França outros tam bons. Depois do jantar, que começou pelas quatro horas da tarde houve

huma

huma excellente ſerenata, e ſe deu fim à feſta com hum magnific[o] bayle. Trabalha-ſe com grande calor no canal de Picardia; occu[-] pando-ſe nelle actualmente tres Regimentos de Infantaria, e hu[m] grande numero de paizanos, pela direcçaõ de Monſ. de La Guev[...] Engenheiro da Provincia de *Hainau*, que ſuccedeo neſta incumben[-] cia a Monſ. de Regemorte; e ſe acha hoje muy adiantada eſta obr[a].

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Dezembro.*

SEſta feira da ſemana paſſada foy a Rainha noſſa Senhora com [o] Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D.Franciſca, fa[-] zer Oraçaõ à Igreja do Eſpirito Santo, dos Padres da Congregaçã[o] de S.Filippe Neri, por ſer o ultimo dia do oitavario da feſta da Con[-] ceiçaõ de N. Senhora. No Sabbado foy com a Princeza noſſa Se[-] nhora, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſc[a] viſitar as Igrejas Patriarcal, S. Domingos, e S. Roque, por conta d[o] grande Jubileo concedido por Sua Santidade, em conſideração d[a] ſua exaltaçaõ à Cadeira de Summo Pontifice da Igreja.

No meſmo dia faleceu neſta Cidade com 68. annos, e 29. dias d[e] idade, a Excellentiſſima Senhora D. Margarida de Lorena, Duque[-] za do Cadaval, terceira mulher do Duque D. Nuno Alvares Perei[ra] de Mello, com quem ſe recebeo em 25. de Junho, do anno 1675. de quem ficou viuva em 28. de Janeiro de 1727. Era filha de Lui[z] de Lorena, Conde de Harcourt Armagnac, Par, e Eſtribeiro mò[r] de França, Principe do Sangue da Real Caſa dos Duques de Loren[a] Reys de Jeruſalem. Foy ſepultada por devoção ſua, na Igreja d[a] Madre de Deos, do Real Convento de Xabregas, onde no dia ſe[-] guinte ſe celebràraõ as ſuas exequias, com aſſiſtencia de toda a ma[-] yor Nobreza do Reyno.

Os Religioſos de Saõ Franciſco da Provincia de Portugal, fize[-] raõ o ſeu Capitulo em Santarem em 16. do corrente, e ſahio por Mi[-] niſtro Provincial o P. M. Fr. Manoel de Saõ Caetano, Leytor jubila[-] do, Qualificador do Santo Officio, e Padre das Provincias dos Al[-] garves, e Ilhas dos Açores, com 35. votos, e geral contentament[o] dos Vogaes.

Na Officina de Pedro Ferreira Impreſſor da Corte ao arco de Jeſus, e na logea de Manoe[l] Diniz à [illegible] onde ſe vendem as gazetas; ſe acharà o Pronoſtico, que ſe diſſ[e] a ſemana paſſada do Aſtrologo moderno; que contem hum Lunario geral com as mudança[s] dos tempos: methodo para a agricultura, e regras medicinaes: hum reſumo Chronologico, o[u] manual de noticias particulares, q tem ſuccedido em Portugal, Heſpanha, e outras parte[s] deſde a creaçaõ do mundo atè o preſente. Hũa taboada das terras em que ha Correyos neſt[e] Reyno, e dos dias em q partem, e chegaõ a ellas: e no fim hũa taboada mais correcta dos Naſ[-] cimentos dos Principes da Europa, e outras curioſidades, &c.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageftade

Quinta feira 28. de Dezembro de 1730.

RUSSIA.

Moscou 30. de Outubro.

A Emperatriz continúa ainda a fua refidencia em Ifmailow, onde fe entende que paffarà huma parte defte Inverno. A 16. do corrente nomeou Sua Mageftade Imperial para Intendente, ou Vèdor General da fua caza ao Baram de Ofterman, confervando-lhe o Officio de feu Vice-Chanceller, e ao Conde de Biron, feu Camereiro mòr, fez a mercê de lhe lançar com as fuas maõs o Colar da Ordem de Santo Andrè, que he a primeira do Reyno. A 17. fe publicou hum novo Edicto, que confirma outro, que o Emperador Pedro I. mandou publicar nos ultimos annos do feu reynado a favor dos Eftrangeiros; aos quaes fe promete, que vindo eftabelecerfe nefte paiz, feraõ admitidos igualmente com os fubditos nacionaes, aos empregos publicos, affim militares, como civis, à proporçaõ da fua capacidade, e merecimento. O Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador de Alemanha, recebeo hum Correyo de Vienna, com ordem de pedir à Emperatriz, que mande marchar para a Hungria os 30U. Ruffianos, que lhe tem promettido; e efta Princeza lhe affegurou, que podia eftar o Emperador feu Amo certo, em que ella naõ deixaria de cumprir a palavra que lhe tem dado.

O General Viesbach, que eſtà actualmente na Corte delRey de Polonia, tem ordem para lhe pedir o pagamento das grandes ſommas de dinheiro, que o Emperador Pedro I. empreſtou àquella Coroa; e de lhe repreſentar, que pertencendo-lhe o direito da Coroa de Suecia, no que reſpeita às Provincias, que foraõ cedidas ao meſmo Emperador, pelo Tratado de Niſtadt, naõ podia deixar de lhe requerer a execuçaõ do que ſe fez em Oliva. Tambem ſe affirma, que eſtà o meſmo General encarregado nas ſuas inſtrucçoens, de aſſegurar à Republica de Polonia, que Sua Mageſtade Imperial naõ conſentirà nunca, que ſe quebrantem os privilegios dos Eſtados de Kurlandia. O Principe de Gallitzin, Conſelheiro privado de Sua Mageſtade, e ſeu Embaixador na Corte da Pruſſia, ſe eſpera aqui brevemente. Forma a Emperatriz caza à Princeza de Meckienburgo ſua ſobrinha, e ſe tem nomeado trinta, ou quarenta peſſoas para a ſervirem.

Chegou hum Expreſſo de Conſtantinopla com a nova da ſublevaçaõ dos Janizaros, e depoſiçaõ do Gram Senhor. E outro de Derbent com o avizo, de que o Principe Thamas, depois de haver reſtaurado a mayor parte das terras, que na ultima guerra lhe foraõ tomadas pelas armas Ottomanas, marchàra com o ſeu Exercito para Babilonia, e apreſentàra batalha ao dos Turcos, que ſe tinha intrincheirado com as coſtas nas fortificaçoens daquella Praça; porèm que havendo eſtado alguns dias à ſua viſta, e vendo que os Turcos naõ aceitavaõ o combate, ſe retiràra; deſtruindo, e queimando todos os Paizes, e Lugares abertos daquella viſinhança. Accreſcentaõ mais as cartas, haver aquelle Principe mandado huma peſſoa de conſideraçaõ ao General Ruſſiano, que manda as armas deſta Coroa, na fronteira da Perſia, para lhe aſſegurar que obſervaria exactamente os Tratados concluidos com eſta Corte; e concederia os paſſaportes neceſſarios aos mercadores Ruſſianos, que quizeſſem ir negociar no ſeu Reyno.

POLONIA.

Varſovia 4. de Novembro.

ElRey chegou aqui de Grodno a 27. do mez paſſado com o Vice-Chanceller, e Enſiſero da Coroa, e o Conde de Frize, e com outros Senhores. Foy recebido com huma ſalva geral de artelharia das muralhas; e no dia ſeguinte comprimentado pela principal Nobreza. Os Senadores nas conferencias, que fizeraõ em Grodno deraõ as ſuas deliberaçoens ſobre os cincos pontos, que Sua Mageſtade lhe propôz, que ſaõ os ſeguintes. I. Que como a Dieta geral ſe rompeo duas vezes ſucceſſivas, o que he ſem exemplo, era neceſſario ver o meyo porque ſe podia remediar, e em que tempo ſerà neceſſario fazer outra Aſſemblea. II. Em que tempo ſe faraõ as Dietas particulares chamadas de Relaçaõ. III. Que achando-ſe ao preſente re-

conciliados

conciliados o Nuncio Apostolico com o Palatino de Lublin devia este partir por Embayxador para a Corte de Roma, para o que fora nomeado, por convir assim ao bem publico. IV. Que se devia assinar tempo para se fazerem as conferencias com os Ministros Estrangeiros sobre o particular da Constituiçaõ do anno de 1726. V. Que he necessario fornecer 60U. florins, para se acabarem as fortificaçoens do Castello de Cracovia, que se tem adiantado muito com a somma modica de 120U. florins, que se empregou já naquella obra. Depois que Sua Magestade aqui chegou corre a voz, de que passará neste paiz huma parte do Inverno; e que no mez de Fevereiro passará a Dresda, para assistir na Assemblea dos Estados de Saxonia, que alli se devem ajuntar naquelle tempo. Entretanto obrigará Sua Magestade aos Senadores com a sua presença a dar prompta expediçaõ aos negocios publicos, a fim de poder indicar outra nova Dieta geral antes de partir. Dizem que esta detença delRey em Varsovia lhe foy pedida pelos mesmos Senadores, e outros Senhores grandes do Reyno. Todos os Ministros Estrangeiros, que foraõ a Grodno, se achaõ já nesta Cidade. O da Russia esteve em conferencia com alguns Senadores sobre hum Memorial que deu com as pertençoens da sua Corte, e especialmente sobre os milhoẽs, que o Czar Pedro o grande, emprestou a esta Coroa; mas dizem, que os Senadores lhe responderaõ, que como Polonia tinha tambem pertençoens de que pediaõ satisfaçaõ, naõ poderia antes de se ajustarem, darlhe a reposta cathegorica, que elle pede.

SUECIA.

Stockholm 9. de Novembro.

ELRey continua ainda a sua assistencia em Carlesberg, onde ha poucos dias teve huma conferencia com varios Senadores, que mandou chamar, sobre os despachos que trouxe hum Correyo expedido de Londres, pelo Baraõ de Spaar, Ministro de Sua Magestade. Assegura-se, que se mandou ordem ao General Boinenburgo, para vir de Cassel para esta Cidade, a expedir com o primeiro Secretario de guerra as ordens de Sua Magestade às Tropas Hassianas. O Almirante Taube voltou de Carlescroon, e foy dar parte a ElRey do estado em que estão as naos de guerra, surtas naquelle porto, e das que se achão nos estalleiros, cujo trabalho se mandou suspender, por causa do rigoroso frio que ao presente se experimenta, sendo tam forte o gelo, que se acha congelada a entrada da bahia desta Cidade. Aqui estam já os Deputados das Provincias de Finlandia, e Uplandia, para se acharem na Assemblea dos Estados do Reyno, de cujas resoluções se tem defendido a impressam debayxo de rigorosas penas. O Ministro do Duque de Holstein faz todas as diligencias possiveis,

veis para alcançar permissaõ de dar hum Memorial na dita Assemblea, sobre as pertenções do Duque seu amo, e especialmente sobre os subsidios que lhes foraõ acordados; porém duvida-se que o possa conseguir, pela resolução que se tomou de senão tratar nella nenhum negocio estrangeiro; mas sómente os que tocão ao interior do Reyno. Sua Magestade se diverte muitas vezes na montaria dos ursos, de que ha ao presente huma grande quantidade, nos bosques de *Upsalia*, e de e de *Orobroe*.

D I N A M A R C A. *Copenague 5. de Novembro.*

A' Manhaã se esperaõ nesta Cidade Suas Magestades, e a Princeza Amalia, irmãa delRey, que atègora depois que voltàraõ de *Odensee*, estiveraõ na sua casa de campo de *Federicksberg*, e jà aqui se acha a mayor parte dos Senhores, e Damas da Corte. Entende-se, q̃ Suas Magestades depois de haverem recebido dos Ministros Estrangeiros os comprimentos de pezame, no Palacio Real, iraõ passar o Inverno em Zolembude. Assegura-se que Sua Magestade està determinado a levantar a prohibição do commercio de Hamburgo com este Reyno debayxo de certas condições. Mandou-se ordem ao Magistrado de Altena para mandar à Corte hum rol das rendas daquella Cidade. A Junta que se estabeleceu para ter cuidado dos edificios, que se fabricão na Cidade depois do ultimo incendio, mandou insinuar aos Inspectores, Engenheiros, e Mestres empregados nesta obra, que se lhes não farà mais pagamento algum, sem darem as suas contas ajustadas. Muitos Conselheiros do Conselho privado do Rey defunto foraõ apozentados com mercês delRey; outros se achaõ prezos nas suas cazas, por haverem patrocinado alguns Tezoureiros geraes nos seus descaminhos. O Conde de Reventlau partio para Odensee, para assistir como Camereiro mòr ás Exequias do Rey defunto, que se devem fazer brevemente para ser conduzido a Rotschilda, a cujo fim se tem mandado apressar as preparações que se fazem para esta função.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14. de Novembro.

AS ultimas cartas de Varsovia nos dizem, que ElRey de Polonia tem determinado passar naquella Cidade o Carnaval; que se esperava alli com impaciencia o Cavalleiro Schaub, que os Ministros de França, e Inglaterra se destinguem muito na Corte: que se fala em fazer hum Dieta extraordinaria em Polonia; e que Sua Magestade dissera ao Staroste Spiski, que fez a funçaõ de Marechal na ultima Dieta, que estava muito satisfeito do bem que havia obrado, e lhe promettera, que brevemente lhe faria mercê de hum cargo importante. Em Altenâ se publicou huma ordem del-

Rey de Dinamarca, pela qual ordena aos Cidadãos, exibaõ dentro de ſeis ſemanas os documentos dos privilegios, que lhes foraõ concedidos, para os confirmar, ou annullar, como entendeſſe ſer conveniente ao ſeu ſerviço. Em Dreſda ſe fala em ſe formar outro novo acampamento em Muhlberg na Primavera proxima, e dous Ajudantes de Campo delRey de Polonia, partiraõ por ordem ſua para Varſovia a toda a preſſa. A Corte de Pruſſia ſe acha ainda em Wuſterhauſen, onde continuarà as montarias dos Javalis atè o fim deſte mez. A Condeſſa viuva de Schwerin, que eſteve de cama trinta e cinco annos, he falecida em idade de oitenta. Em Berlim ſe trabalha por ordem delRey de Pruſſia, com muita preſſa, na Igreja de S.Pedro, que ſerà huma das mais ſoberbas da Europa, porque determina gaſtar nella 500U. eſcudos. O novo corpo de Huſſares, que Sua Mageſtade Pruſſiana formou de novo, eſtà ja completo, e veſtido. Trabalha-ſe nas equipages, e libres para o Principe Real e ElRey tem nomeado ja as peſſoas de que ſe hade formar a ſua Corte. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo tem defendido a todos os ſeus Vaſſallos com comminaçaõ de rigoroſas penas o aſſentar praça nas Tropas eſtrangeiras, e paſſou ordem a todos os Balios para prender os Officiaes, ou quaeſquer outras peſſoas, que entrarem nas ſuas terras a fazer gente.

Vienna 11. de Novembro.

OS Officiaes que voltàraõ de Italia ha poucos dias, entregàraõ no Conſelho de guerra huma liſta dos Soldados, que morrèraõ, e dezertàraõ o Eſtio paſſado; e o Principe Eugenio os aſſegurou, de que immediatamente paſſado o Natal, ſe mandariaõ àquelle Paiz novas reclutas, para ſuprir a ſua falta. Para eſte effeito ſe continuaõ as novas levas (e com feliz ſucceſſo,) aſſim nos arrebaldes deſta Corte, como nas mais Cidades dos Paizes hereditarios; e ſe confirma haver o Emperador reſolvido augmentar neſte Inverno mais 15U. homens às ſuas Tropas. Faleceu em Milaõ o General Conde de Veterani, Coronel de hum Regimento de Cavallaria. O Coronel Wachtendonck voltarà brevemente à Italia, com ordens novas deſta Corte, ſobre os quarteis de Inverno das Tropas Imperiaes. A voz que correo, de que o General Conde de Zunjungen iria mandar as armas em Italia, não ſe confirma, nem ſe fala ja da vinda do Feld-Marechal Conde de Merci a eſta Corte. O Conſul Turco teve eſtes dias huma audiencia do Principe Eugenio de Saboya, em que lhe deu parte da revolução ſuccedida em Conſtantinopla. Aſſegura-ſe que o Emperador mandarà brevemente àquella Corte hũa Embayxada ſolemne, para renovar com o novo Sultão Mahamouth a tregoa de vinte e quatro annos, concluida em Paſſarowitz, no anno

de

de 1718. Hontem fez Sua Mag. Imp. hum Conſelho de Eſtado, ſobre os negocios da conjunctura preſente. Chegou de Berlim o Ajudante do General Conde de Sechendorff, com deſpachos importantes. Augmentaõ-ſe cada dia mais as apparencias de hum proximo ajuſte entre eſta Corte, e a de Dreſda, por intervençaõ da Emperatriz viuva; e aſſegura-ſe, que neſte caſo voltarà a reſidir aqui o Conde de Lagnaſco, Miniſtro do Gabinete delRey de Polonia. Os Eſtados deſta Provincia ſe ajuntàraõ neſta Cidade a 20. do corrente. O Principe Alexandre de Wirtenberg ſe deſpedio a 7. da Corte, e partio no dia ſeguinte para Bruxellas.

Hanover 17. de Novembro.

As cartas de Hildesheim nos daõ eſperanças de ſe ajuſtarem brevemente as differenças ſobrevindas entre os Cidadãos, e o Cabbido, ſobre a eleyçaõ do Magiſtrado na nova Cidade; porque os Cidadãos deſiſtiraõ da ſua pertençaõ, e tem convindo em que ſe faça huma eleyçaõ nova na fórma que queira o Baraõ de Twickel Deaõ do Cabbido, com que as Tropas da execuçaõ que elle foy pedir à Corte de Pruſſia, naõ ſeraõ jà neceſſarias; e ficaõ deſta maneira evitadas as funeſtas conſequencias que ſe temiaõ a eſte negocio. Eſcreve-ſe de Ratisbonna, haverem apparecido naquella Dieta duas cartas, huma eſcrita em Schwerin, com data de 21. de Outubro que diz o ſeguinte. „ As Tropas da execuçaõ continuaõ a exercitar „ todas as ſortes de violencias contra os fieis vaſſallos do Duque „ Carlos Leopoldo de Mecklenburgo. Agora deſarmàraõ os moradores de Buzow, e de Crivitz, e levàraõ muitos Cidadaõs pre„ zos para Roſtock onde os carregàraõ de ferros, como ſe houveſ„ ſem commettido os mayores crimes, naõ tendo outro, mais que „ haverem vindo a Schwerin, por ordem do Duque ſeu ſoberano. „ Eſta Cidade eſtà ainda eſtreitamente bloqueada. Os camponezes „ que a ella vem ſolicitar alguma couſa nos Tribunaes de Juſtiça „ ſaõ prezos em voltando, pelos Soldados da execuçaõ, os quaes „ prendem juntamente todos os Soldados do Duque, que daqui vaõ „ a Domitz, ou vem daquella Praça para eſta Cidade, ſem embargo „ de trazerem paſſaporte.

A ſegunda carta he huma repoſta feita à primeira; e contém em ſubſtancia. „ Que alguns Deputados da Cidade de Buzow por or„ dem do Duque Carlos Leopoldo em voltando à ſua Cidade fizeraõ „ ajuntar os Cidadaõs, para lhes communicarem algumas propoſtas „ daquelle Principe, e lhes preguntarem em ſeu nome ſe eſtavaõ „ promptos a lhes dar moſtras da ſua fidelidade, e de ſe pôr em armas „ quando S. A. Sereniſſima quizeſſe: Que depois de haverem „ ponderado eſtas propoſtas, o Conſelho, e os Cidadaõs aſſinà-

,, hum escrito, pelo qual se obrigàraõ a obedecer em todo o tempo,
,, e em toda a occasiaõ às ordens do seu legitimo soberano, e de ap-
,, parecerem armados nas partes, que S. A. Serenissima ordenasse:
,, Que em consequencia desta obrigaçaõ começàraõ a ajuntar varias
,, sortes de provimentos; e tomàraõ medidas para se ajuntarem ao to-
,, que de certo sino para naõ dar rebate à guarniçaõ servindo-se de
,, tambor: Que chegando a noticia destas disposiçoens, e do ruido q̃
,, se havia jà espalhado, de q̃ brevemente se expulçaria da Cidade a
,, guarniçaõ, aos Commissarios subdelegados, elles por acharem ser
,, conveniente ao serviço de Sua Magestade Imperial, e para man-
,, terem a tranquillidade no Ducado de Mecklenburgo, resolveraõ
,, evitar estes maos disignios; e para este effeito depois de haverem
,, reforçado a guarniçaõ de *Buzow*, fizeraõ desarmar a 18. de Outu-
,, bro aos moradores da Cidade, e levar as suas armas para hum cer-
,, to sitio, onde se poz huma guarda conveniente; e que sabendo os
,, mesmos Commissarios que em *Crivitz*, se formava outra semelhan-
,, te conjuraçaõ, fizeraõ juntamente desarmar os seus moradores, e
,, que deste modo ficàra restabelecida a tranquillidade no Paiz.

FRANCA.

Pariz 25. de Novembro.

ElRey Christianissimo se vestio de luto a 26. do corrente pela morte delRey de Dinamarca. A 18. chegou a Versalhes do Castello de Ramboulhete, onde havia estado desde o dia 12. e a 19. partio com a Rainha para Marly, onde SS. Magestades se deteraõ alguns dias. A voz que aqui correo, que depois da chegada do Marquez de Castellar se estava em negociaçaõ com os Ministros do Emperador sobre hũa nova planta de ajuste, para se evitar a guerra em Italia, parece naõ ter fundamento; antes se confirma, que o Conde de Konisseg, e o Baraõ de Fonseca, sam chamados pelo Emperador a Vienna, para onde o primeyro determina partir a 25. deste mez, para chegar pelo Natal àquella Corte. O Marquez de Castellar deu ao Cardeal de Fleury hum Memorial, no qual pede, conforme se assegura, que se declare a guerra ao Emperador, na fórma em que os aliados do Tratado de Sevilha se obrigàraõ, naõ aceitando Sua Mag. Imperial o dito Tratado. Este Ministro aperta muyto ao Cardeal por huma reposta positiva desta Corte, para que ElRey seu Amo possa tomar as medidas, que lhe parecerem convenientes. Assegura-se, que esta Corte, e a de Hespanha, tem convindo em hum certo negocio, que poderà fazer apressar a entrega dos effeytos da flotilha. Espera-se com impaciencia as particularidades da revoluçaõ que houve em Constantinopla, e as consequencias de hum successo tam consideravel, principalmente na presente conjuntura. O Secretario de Monf. de

Barrenechea

Barrenechea, Ministro Plenipotenciario delRey Catholico, partio a dez para Hespanha. O Marquez de Castellar det...ina recolher-se tambem a Sevilha antes do fim do anno. O Principe de Carignano havendo recebido hum Expresso de Turin, partio a 17. pela manhaã para aquella Corte com a Princeza sua mulher, a fim de assistir à coroaçaõ do novo Rey de Sardenha.

A Academia das Inscripçoẽs, e Humanidades renovou a 14. deste mez as suas Conferencias, com assistencia do Cardeal de Fleury. Nella se leo a viagem literaria, que o Abbade de Sevin fez agora ao Levante, e o excellente Prefacio, que o Abbade Gedoyn determina pôr no principio da sua traducçaõ de *Pausanias*. O Abbade Sallier leo huma Disertaçaõ Mythologica, sobre as Deosas mãys; e o Abbade de Souchy outra sobre os *Psylles*, povos de Africa, famozos encantadores, de que Xenephenes compoz hum Poema, e de que os Autores antigos referem muytas circunstancias curiozas. No dia seguinte se abrio tambem a Academia Real das Sciencias.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Dezembro.

TErça feira primeira oitava da festa do Natal teve o Marquez de Capechelatro Embayxador de Hespanha audiencia particular de Suas Magestades para lhe dar as boas festas; e com o mesmo motivo beijàraõ a maõ a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza, e Ministros da Corte; e hontem fizeraõ o mesmo por ser dia de S. Joaõ Apostolo, e Evangelista em que se festejou o nome delRey nosso Senhor, que Deos guarde, de noite houve serenata no quarto da Rainha Nossa Senhora.

No Convento de Santa Clara da Villa de Santarem, faleceu a 18. do corrente a Senhora D. Thereza de Castilho, filha de Jeronymo de Castilho, e de tanta idade, que se lembrava de ver no dito Convento acabarem, e começarem tres Communidades, successivas; mas com tam boa disposiçaõ, que estava actualmente exercendo o lugar de Porteira mòr, e com tam feliz memoria, que era hum archivo de antiguidades do Reyno.

ADVERTENCIA.

Sahio à luz o Viridiario Evangelico: *primeiro tomo de Sermões d... Rev. Padre Mestre o Doutor Fr. Matheus da Encarnaçaõ Perina, Mong... de S. Bento, da sua Provincia ultramarina: vende-se com o* Defensiv... Fidei Sanctæ Matris Ecclesiæ *do mesmo Autor, na portaria da S. Be...to da Saude desta Cidade.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da C...
Com todas as licenças necessarias.